



RELEITURA DA ALEGORIA DA CAVERNA, DE PLATÃO

prática pedagógica com estudantes
do 3º Ano do Ensino Médio

Luciano Magalhães Alves¹
Escola Estadual Joaquim Murtinho

¹ Professor de Filosofia vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. Mestre em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6407449864800462>.



[PROPOSTA]

A atividade desenvolvida com a turma do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Joaquim Murtinho (EEJM), localizada em Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul, sob a orientação do professor Luciano Magalhães Alves, consistiu na leitura, análise e interpretação filosófica da *Alegoria da Caverna*, presente no livro VII de *A República*, de Platão. Em um segundo momento, o corpo de estudantes foi introduzido aos comentários de Martin Heidegger na obra *Ser e Verdade*, com ênfase em sua leitura ontológica da alegoria como expressão do processo de desvelamento do ser (*alétheia*).

O exercício pedagógico promoveu uma articulação da tradição filosófica ocidental, transitando entre a filosofia antiga, a hermenêutica, a ontologia e os recursos tecnológicos emergentes, ao convocar cada estudante a elaborar um *prompt* descritivo dirigido a uma ferramenta de inteligência artificial generativa. A proposta consistiu em transpor visualmente os elementos estruturantes da *Alegoria da Caverna*, mobilizando não apenas a distinção platônica entre os domínios do sensível e do inteligível, mas também a tensão entre *doxa* e *epistémé*, entre aparência e verdade. A atividade procurou explorar, por meio de uma imagem, a configuração simbólica da caverna como topografia do pensamento e figura paradigmática da condição humana, cuja superação implica um processo de desocultamento do ser (*alétheia*) e de deslocamento existencial.

A proposta, nessa medida, buscou desenvolver competências de leitura crítica, com ênfase na análise conceitual, na interpretação de textos fundacionais e na mediação tecnológica como suporte à própria elaboração de maneira simbólica. Ao integrar o uso de ferramentas de inteligência artificial generativa ao processo pedagógico, a atividade visou não apenas à instrumentalização técnica, mas à apropriação consciente dessas ferramentas como dispositivos mesmos epistemológicos e hermenêuticos.



Estudante: Oriana Marquez

Turma 3º ano B

Prompt descritivo: A cena mostra um grupo de prisioneiros acorrentados dentro de uma caverna escura, olhando fixamente para uma parede onde sombras são projetadas. Atrás deles, há uma fogueira que lança essas sombras a partir de objetos carregados por figuras ocultas. Um dos prisioneiros está sendo libertado e conduzido para fora da caverna, onde a luz do sol brilha intensamente, cegando-o. Temporariamente fora da caverna, um mundo vasto e iluminado aguarda, representando o conhecimento e a verdade.

Observação: A imagem transmite a transição da ignorância.





Estudante: Heloysa Gomes Amorim

Turma 3º ano

Prompt comando: Fazer uma imagem semelhante à famosa obra de Platão, o mito da caverna, onde homens estejam dentro da caverna, veem sombras de símbolos como águia, círculo na parede da caverna.





Estudante: Ariely

Turma 3º ano B

Prompt comando: Faça um desenho sobre homens acorrentados, alegoria da caverna como conceito filosófico criado por Platão, ideia do supremo, a libertação.

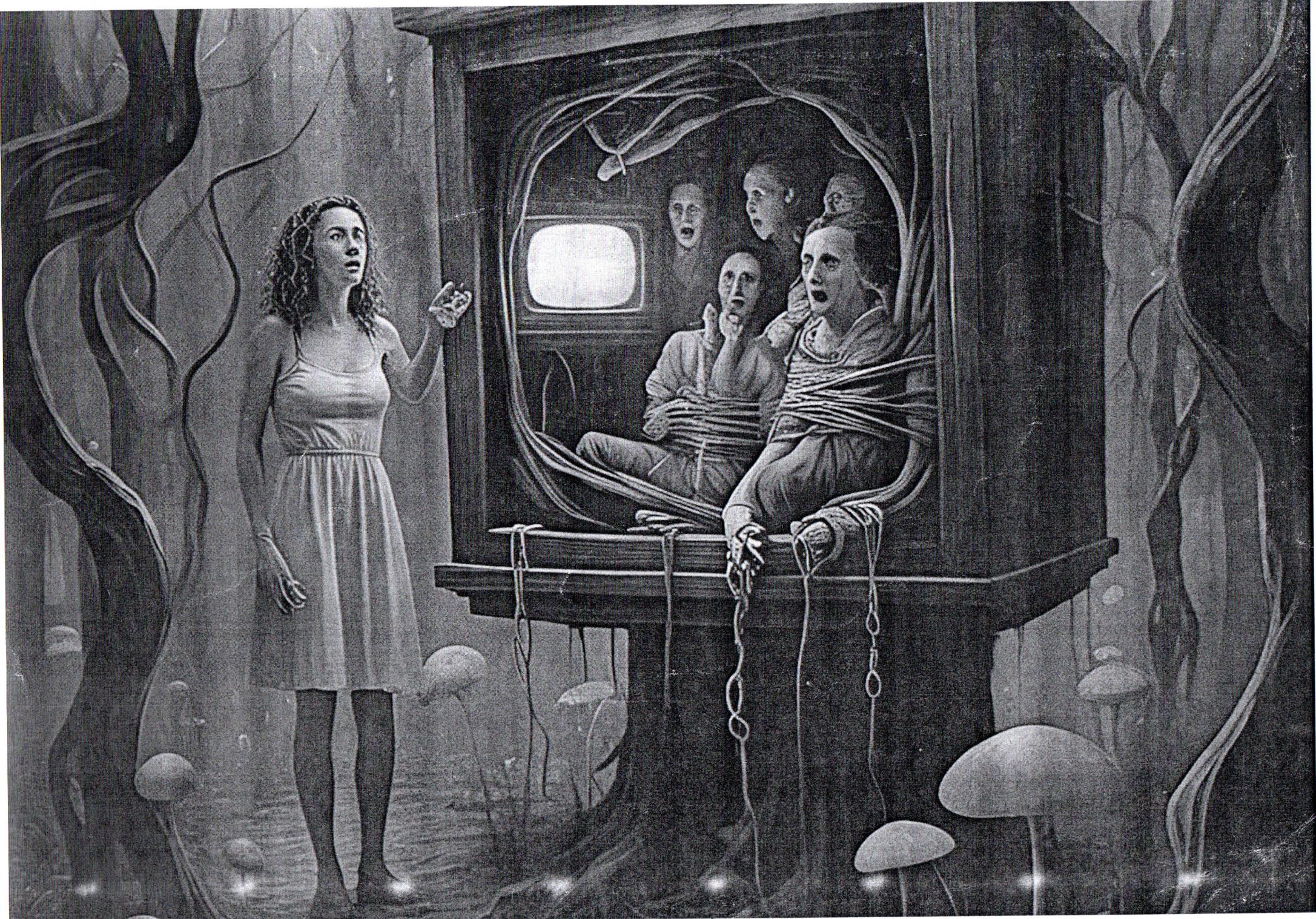




Estudante: Rafael Lucas Benevides de Lima

Turma 3º ano G

Prompt comando: Faça três pessoas amarradas ao solo de um cubo escuro com televisão. Há um pessoa do lado de fora em contato com a natureza com luz natural radiante.





Estudante: Pedro Marques

Turma 3º ano F

Prompt descritivo: utilizando o Gemini descreva pessoas que moram em uma caverna acorrentadas desde seu nascimento almejando se libertar.





Estudante: Emanuely Vitória

Turma 3º ano H

Prompt descritivo: A imagem representa uma versão moderna da Alegoria da Caverna, de Platão, adaptada para um contexto futurista. Na alegoria original, Platão descreve prisioneiros acorrentados dentro de uma caverna desde o nascimento, vendo apenas sombras projetadas na parede. Essas sombras representam uma realidade ilusória, e apenas ao sair da caverna eles descobrem a verdade.





Estudante: Ana Clara Lima

Turma 3º ano G

Prompt descritivo: Viviam apenas homens aprisionados numa caverna como numa prisão, é apresentado um mundo sensível, em que vê apenas sombras de luz, e nunca tinham uma realidade de como era o mundo lá fora.





Estudante: Maria Eduarda Teixeira

Turma 3º ano E

Prompt descritivo: A alegoria da caverna é uma das mais famosas e influentes metáforas da filosofia, criada pelo filósofo grego Platão. Ela aparece em sua obra *A República*, no livro VII. A alegoria descreve uma cena em que um grupo de pessoas está acorrentado dentro de uma caverna, de costas para a entrada. Atrás delas há uma fogueira, e entre ela e os prisioneiros, há uma passarela onde pessoas carregam objetos e imagens. Eles podem ver apenas as sombras desses objetos e imagens projetadas na parede da caverna. Platão usa essa alegoria para ilustrar a condição humana e a natureza da realidade.

Meta AI.





Estudante: Esther Amanda

Turma 3º ano E

Prompt comando: Crie uma imagem de uma caverna moderna, representada como uma sala cheia de telas de celular e computadores. Pessoas estão sentadas, hipnotizadas por notícias falsas e redes sociais, vendo apenas o que aparece nas telas, sem perceber a realidade ao seu redor. Uma pessoa se levanta e caminha para fora da sala, descobrindo um mundo mais amplo e verdadeiro. O contraste entre a escuridão da sala e a luz do mundo exterior deve ser forte, simbolizando a busca pelo conhecimento e pela verdade.

Alegoria da Caverna (resumo): Platão descreve uma caverna onde prisioneiros estão acorrentados desde o nascimento, de costas para a entrada, vendo apenas sombras projetadas na parede por objetos e pessoas que passam atrás deles. Essas sombras são a única realidade que conhecem. Um dia, um dos prisioneiros é libertado e sai da caverna. No início, a luz do sol o cega, mas aos poucos ele percebe o mundo real, cheio de cores e formas verdadeiras. Ele entende que as sombras dentro da caverna eram ilusões. Quando retorna para contar aos outros, eles não acreditam nele e resistem à ideia de sair.

Relação com a atualidade para melhor compreensão: Assim como os prisioneiros na caverna acreditam que as sombras são a realidade, muitas pessoas hoje vivem presas a bolhas de informação, recebendo apenas conteúdos que confirmam suas opiniões e crenças. Fake news e desinformação são as “sombras” que distorcem a percepção da realidade. Sair da caverna na alegoria significa buscar conhecimento e a verdade. Na sociedade atual, isso pode ser comparado à importância da educação e do pensamento crítico para questionar e entender o mundo além das “sombras” da desinformação.



FAKE NEWS